

Carcinoma da Uretra na Mulher

– Revisão de 2 Casos duma Patologia Agressiva

Paulo Espiridião; Rui Amorim; Luís Costa; José Carlos Amaral;
Luís Xambre; Manuel Pereira; Luís Ferraz

CHVNG/E

Correspondência: pauloespiridiao@gmail.com

Introdução

O carcinoma primário da uretra é uma patologia rara, mais frequente na mulher e que geralmente cursa com mau prognóstico. A maioria destes tumores originam-se no epitélio estratificado pavimentoso e têm comportamento agressivo. São tumores de diagnóstico tardio, que muitas vezes surgem já com invasão local e metastização ganglionar.

Casos clínicos

1 - Mulher de 79 anos com massa vulvar pétreia envolvendo extensamente a uretra. Realizou biópsia que revelou tratar-se de carcinoma epidermóide da uretra. Foi submetida a radioterapia externa com regressão completa a nível local. Por aparecimento de adenopatia inguinal palpável à esquerda é submetida posteriormente a linfadenectomia inguinal e pélvica ipsilateral. Neste momento, após 12 meses de follow-up, apresenta-se sem evidência de doença e com micções espontâneas.

2 - Mulher de 64 anos encaminhada para a consulta de Urologia por hematúria macroscópica. Realizou cistoscopia flexível que detectou a presença de pólipos na uretra proximal. A RTU/biópsia da lesão permitiu chegar ao diagnóstico de adenocarcinoma “primário” da uretra. Foi submetida a exenteração pélvica anterior, uretrectomia total e transureteroureterostomia cutânea. Efectuou quimioterapia adjuvante por metastização ganglionar difusa. Neste momento após 23 meses de seguimento encontra-se sem evidência de doença.

Discussão

O prognóstico depende da localização anatómica e da extensão da neoplasia. Os tumores da uretra anterior são geralmente superficiais e têm grande possibilidade de cura, já as lesões da uretra posterior são geralmente invasoras e raramente curáveis. O prognóstico do carcinoma da uretra posterior na mulher prende-se em grande parte com o tamanho da lesão aquando do diagnóstico.

Conclusão

Estes 2 casos atípicos reflectem o desconhecimento em relação a uma patologia rara. A literatura relativa aos carcinomas de uretra feminina é escassa e omissa em termos de orientação terapêutica.

Referências

- 1 - Skinner EC, Skinner DG: Management of carcinoma of the female urethra. In: Skinner DG, Lieskovsky G, eds.: Diagnosis and Management of Genitourinary Cancer. Philadelphia, Pa: WB Saunders, 1988, pp 490-496.
- 2 - Grisgsky PW, Corn BW: Localized urethral tumors in women: indications for conservative versus exenterative therapies. Journal of Urology 1992; 147(6): 1516-1520
- 3 - Dimarco DS, Dimarco CS, Zincke H et al. Surgical treatment for local control of female urethral carcinoma. Urol Oncol 2004; 22(5): 404-9